

Referência: Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde / José Ricardo C. M. Ayres. – Rio de Janeiro: CEPESC: UERJ/IMS: ABRASCO, 2009. 284 p. (Clássicos para integralidade em saúde). ISBN:978-85-89737-49-4.

Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde

APRESENTAÇÃO

ROSENI PINHEIRO

É com muita emoção e alegria que apresento o livro *Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde*, de José Ricardo Ayres, que reúne textos considerados pelo autor mais didáticos e significativos de sua trajetória dedicada e compromissada com o “mundo da Saúde Coletiva”. Sem dúvida, um clássico da produção de conhecimentos sobre práticas de saúde e cuidado – enfim, da Integralidade em Saúde. A coleção *Clássicos para Integralidade em Saúde*, inaugurada com o livro de Madel Luz, *Ordem Social, instituições e políticas de saúde no Brasil: textos reunidos*, exigia de nós uma referência à altura da nossa mestra Madel – e por que não um de seus alunos, o grande “Zé”, como chamamos nosso mestre e amigo, egresso na nossa Faculdade de Ciências Médicas da UERJ?

O professor José Ricardo Ayres, com sua generosidade acadêmica, nos brindou com sua presença em quase todos os seminários do “Projeto Integralidade: saberes e práticas no cotidiano das instituições de saúde”, projeto estruturante do Grupo de Pesquisa do CNPq LAPPIS, que por meio da Editora CEPESC-IMS-UERJ, com apoio da ABRASCO, vem oferecer mais esta contribuição. Lembro que num dos primeiros seminários do projeto, ainda no auditório do Instituto de Medicina Social, se espremiavam cerca de 70 alunos, professores e pesquisadores que escutavam atentamente suas intervenções.

Temos em nossas produções, invariavelmente, ao menos uma referência produzida por esse autor, professor, pesquisador e acadêmico aplicado, que, bebendo das fontes da fenomenologia com uma leitura hermenêutica, sempre nos convoca a celebrar mais uma possibilidade teórica e prática de

compreensão dos fenômenos sociais e culturais relacionados à saúde. Alguém poderia dizer: "José Ricardo Ayres não escreve sobre política". Eu afirmo que sim! E acrescento: sua produção é politizada, pois enfatiza as relações entre os sujeitos no cotidiano de suas ações, forjando práticas concretas, como uma teoria viva. Se nos remetermos a autores clássicos como Hannah Arendt, Michael Foucault e Jacques Derrida, verdadeiros críticos da despolitização e do esvaziamento do espaço público, identificamos na produção do autor uma fonte conciliável com abordagens compreensivas sobre a micropolítica, ou melhor dizendo, como nos ensina Gramsci, sobre esse espaço molecular de produção de cuidado. Poderíamos passar várias páginas apresentando as qualidades de José Ricardo Ayres, entretanto, deixo ao leitor a possibilidade de ler e escutar esses textos, numa modesta coleção cujo objetivo é facilitar sua apropriação por alunos não somente de pós-graduação, mas sobretudo de graduação, preocupação infinita do autor.

Sejam bem-vindos a esse esforço de disseminação e divulgação de um conhecimento responsável com o mundo da Saúde Coletiva, no qual habitamos e que lutamos para preservar, com criatividade e emoção, construindo uma grande fusão de horizontes em torno do tema do Cuidado na saúde, para pesquisadores, alunos e docentes.